VERSOS INFINITOS

A mais profunda descrição do intraduzível!

VERSOS INFINITOS

A mais profunda descrição do intraduzível!

Reinaldo Ribeiro

Versos Infinitos

"A mais profunda descrição do intraduzível"

Reinaldo Ribeiro



A QUEM DEDICO

Ao professor Evilton Silva Melo.

Há aproximados 15 anos atrás, uma voz se dirigiu a mim e teceu os mais competentes e inesperados elogios analíticos que já ouvi na vida!

Não havia naquele contexto qualquer pretensão literária, o mínimo suspiro ou indício de sonho voltado para a profissionalização ou sequer a constatação íntima e pessoal de que pudesse haver em mim algum traço de talento para a respectiva arte.

No entanto, recordo-me de ter ouvido sentenças tão impactantes, vaticínios tão estimulantes e um incentivo tão irresistível, que foi precisamente ali que nasceu a decisão de me tornar um escritor.

Pena que já não esteja mais entre nós. Não sei como se dá o misterioso mecanismo que estabelece um elo entre as dimensões, mas não posso deixar de dedicar ao inesquecível professor Evilton, minha mais sincera gratidão, através do signo emblemático dessa presente obra.

"Enquanto a minha poesia não me abandonar, terei resposta para todas as incertezas de minhas convicções!"

Reinaldo Ribeiro

PREFÁCIO

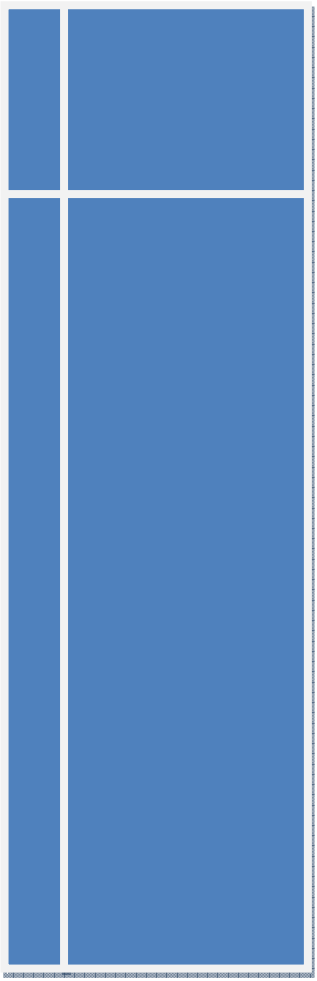
NAo é sempre que tenho o privilégio de me deparar com uma obra desse nível e me sinto profundamente feliz pela primeira ocasião em que sou convidado para prefaciar um livro. Não um livro qualquer, mas simplesmente um livro com a grife Reinaldo Ribeiro.

Achei muito coerente a escolha do título. Não há mesmo limites para estes versos. Quem se dispuser a percorrê-los verá um caminho eterno de sentimentos e viagens interiores que poderão ser feitas de forma paralela à própria leitura.

Ainda que externamente seja uma coletânea de poemas avulsos, se trata na verdade de uma sequência muito bem elaborada de descobertas necessárias ao coração, além de uma leitura extremamente agradável.

Muito sucesso querido Reinaldo, parabéns ao leitor pela aquisição e obrigado pela oportunidade.

Carlos Adalberto Madeira (Professor Jubilado)



Certo ou Errado?

A MENINA

A primeira vez em que eu te vi, eu não vi o que pensei

Pensei nos traços comuns, que minha razão não surtaria

Jamais supus ao te ver, entender estar vendo o que nunca imaginei

Olhos singelos de menina, que toda minha sobriedade roubaria!

Eu temi o amanhã daquela noite, eu me vi prisioneiro do que vi

Eu corri infantilmente para a louca sedução de teu olhar

Eu ganhei os anos de tua face e ao lembrar de teu sorriso, até sorri

Eu senti que era mais que mero encanto, que era o canto do amar!

A menina sonhadora e sem juízo foi a sina do destino a me prender

O menino que morava em mim, segurou suas mãos, pra nunca mais soltar

A menina e o menino se olharam e ambos os corações se puderam ver

Foi o encontro de duas vidas que se completaram e que nunca mais

deixaram de se olhar!

Eu te vi menina linda, quando ainda nem sabia o que o tempo me guardava

Aprendi nos teus abraços que o destino faz de nós o que bem quer

Eu cresci junto contigo e até hoje o teu beijo nunca se cala

Eu ainda vejo aquela menina, mesmo te vendo hoje tão linda mulher!

O DIÁLOGO DOS ENCANTOS

Mas é claro que falam as flores

Elas te pedem conselhos de beleza

É claro que existem vozes a reconhecer nos rios a sua realeza

Elas dizem que teu rosto refletido é mais lindo que a soma dos amores!

Só não ouve a palavra do mar quem não quer

É o som profundo de uma imensa sinfonia

É a voz da natureza que manifesta sua intensa alegria

A dizer que és diva do universo, perfeição em forma de mulher!

Versos Infinitos

"A mais profunda descrição do intraduzível"

Reinaldo Ribeiro

Evidentes são os ventos que te buscam

Eles querem conversar com teus cabelos envolventes

Eles dizem aos teus ouvidos que teus beijos são sementes

Dos mais doces frutos, cujos sabores meus paladares jamais abusam!

Mas é claro que com teu coração dialoga o meu amor

Ele discursa em tom solene, que achou um universo sem fim

Tu dizes a ele que o amas, e o derretes no teu esplendor

Ele retruca apaixonado: jamais me vi amando assim!